

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES MASTECTOMIZADAS

Marianne Penachini da Costa¹, Talys Bonora¹, Thais Roque Giacon¹, Nathália Turri da Silva¹, Amanda Cabrera¹, Naiara Maria de Souza², Aline Fernanda Barbosa Bernardo², Luiz Carlos Marques Vanderlei³

¹Aluna do Curso de Graduação*; ²Aluna de Pós-Graduação*; ³Professor do Departamento*
*Fisioterapia da Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT/UNESP, Presidente Prudente

Apoio: PROEX

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são responsáveis por mais de um terço das mortes no Brasil e diversos fatores de risco (FR), como obesidade, hipertensão arterial (HA), estresse e sedentarismo, estão envolvidos com a sua etiologia. Por isso, a identificação da prevalência desses FR é fundamental para o desenvolvimento de campanhas educativas e preventivas contra as DCV. **Objetivo:** Verificar a prevalência dos FR: obesidade, HA, estresse e sedentarismo e também maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares em mulheres que passaram pela cirurgia de mastectomia. **Métodos:** Foram analisados dados de 13 mulheres mastectomizadas, com média de idade de $57,53 \pm 9,35$. Para determinar a presença de obesidade as mulheres foram pesadas (balança Welmy®), a altura determinada (estadiômetro Sanny-Brasil®) e o índice de massa corpórea (IMC) calculado; para o $IMC \geq 25 \text{Kg/m}^2$ as mulheres foram consideradas com sobrepeso e $IMC \geq 30 \text{Kg/m}^2$ obesas. A verificação da pressão arterial (PA) foi realizada pelo método indireto, utilizando um estetoscópio e um esfigmomanômetro aneróide no braço esquerdo dos voluntários; foram consideradas hipertensas as mulheres com $PA \geq 140/90 \text{mmHg}$. O questionário de Baecke foi aplicado para determinação dos níveis de atividade física ocupacional (AFO), de tempo livre (AFTL), locomoção (AFL) e total (AFT). Foi aplicado ainda o questionário Lipp, para determinar o nível de estresse da população. Por fim as mulheres tiveram a circunferência abdominal (CA) determinada pela mensuração da perimetria, na altura da cicatriz umbilical, a fim de identificar o risco para desenvolvimento de DCV; quando essa medida foi $\geq 80 \text{cm}$ considerava-se maior risco para desenvolver as DCV. Estatística descritiva foi utilizada para análise dos dados. **Resultados:** Das mulheres analisadas 46,3% foram classificadas como obesas e 30,7% com sobrepeso. A hipertensão arterial esteve presente em 38,5% dessas mulheres e 46,2% foram classificadas como estressadas. Em relação aos níveis de atividade física, 23% foram consideradas sedentárias para AFO, 38,4% para AFTL, 46,2% para AFL e 46,2% para AFT. Quanto à medida da CA, 84,6% apresentaram maior risco para desenvolver DCV. **Conclusão:** As mulheres avaliadas apresentam alta prevalência dos FR analisados e alto risco para o desenvolvimento de DCV. Estes dados reforçam a importância de programas de prevenção primária e secundária para DCV, a fim de orientar e informar sobre os FR e amenizar a sua influência sobre o desenvolvimento dessas doenças em diferentes populações, como o é o caso das mulheres mastectomizadas.